

**ABRIL DE 2008 <sup>1</sup>**

## **Desempenho negativo dos principais indicadores do mercado de trabalho**

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre em abril de 2008 mostram relativa estabilidade do nível ocupacional e pequena elevação do desemprego. O rendimento médio real, referente a março de 2008, apresentou redução para os ocupados, pelo terceiro mês consecutivo, e relativa estabilidade para os assalariados.

**Tabela A**

**Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - abr./07, mar./08 e abr./08**

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIÁÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Abr./07	Mar./08	Abr/08	<u>Abr./08</u> Mar/08	<u>Abr./08</u> Abr./07	<u>Abr./08</u> Mar./08	<u>Abr./08</u> Abr./07
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA .....</b>	3.310	3.376	3.379	3	69	0,1	2,1
População Economicamente Ativa .....	1.870	1.965	1.967	2	97	0,1	5,2
Ocupados .....	1.616	1.735	1.731	-4	115	-0,2	7,1
Desempregados .....	254	230	236	6	-18	2,6	-7,1
Em Desemprego Aberto .....	189	171	177	6	-12	3,5	-6,3
Em Desemprego Oculto .....	65	59	59	0	-6	0,0	-9,2
<b>Inativos com 10 Anos e Mais .....</b>	1.440	1.411	1.412	1	-28	0,1	-1,9
<b>TAXA DE DESEMPREGO (%)</b>							
Total .....	13,6	11,7	12,0	-	-	2,6	-11,8
Aberto .....	10,1	8,7	9,0	-	-	3,4	-10,9
Oculto .....	3,5	3,0	3,0	-	-	0,0	-14,3

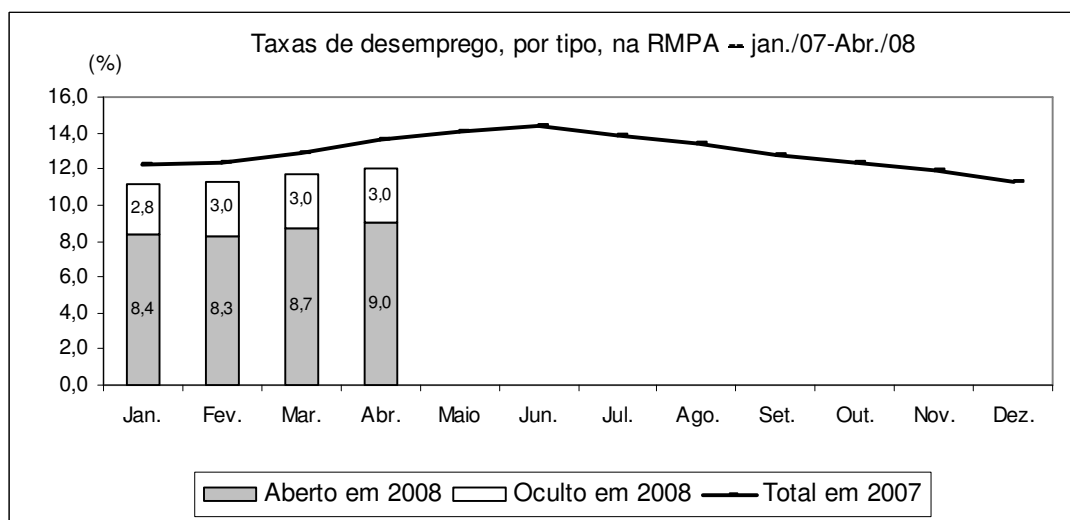
FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

<sup>1</sup> Refere-se ao trimestre móvel dos meses de fevereiro, março e abril de 2008. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (janeiro, fevereiro e março de 2008).

## Comportamento no mês

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre mostram que a **taxa de desemprego total** apresentou aumento em abril de 2008, elevando-se para 12,0% da População Economicamente Ativa (PEA), frente aos 11,7% de março, em movimento recorrente para esse período. Esse comportamento se deveu exclusivamente ao aumento da taxa de desemprego aberto, que passou de 8,7% para 9,0%, pois a taxa de desemprego oculto se manteve estável em 3,0%, pelo segundo mês consecutivo (Gráfico A).
2. O contingente de desempregados foi estimado em 236 mil pessoas, 6 mil a mais do que o registrado no mês de março. Esse aumento no desemprego foi causado pela pequena redução de 4 mil pessoas no contingente de ocupados, combinada com o ingresso 2 mil indivíduos na força de trabalho (Tabela A).

**Gráfico A**



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS-SINE, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em abril, o nível de ocupação na RMPA apresentou relativa estabilidade (-0,2%), tendo o contingente de ocupados sido estimado em 1.731 mil indivíduos. Esse resultado refletiu desempenhos diferenciados dos principais setores de atividade econômica: a indústria registrou crescimento de 2,6% no seu nível ocupacional, com o aumento de 8 mil postos de trabalho; o setor de serviços teve variação positiva de 0,9%, com a ampliação de 8 mil ocupados em seu contingente; de forma distinta, o comércio evidenciou queda de 2,6% em seu nível ocupacional, com a eliminação de 8 mil postos de trabalho; a construção civil apresentou recuo acentuado, de 9,6%, com a diminuição de 9 mil ocupações; e os serviços domésticos registraram declínio de 5,3% em seu estoque de ocupados, o que representou a perda de 6 mil postos de trabalho. (Tabela B).

**Tabela B**

**Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - Abr./07, Mar./08 e Abr./08**

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Abr./07	Mar./08	Abr./08	Abr./08 Mar./08	Abr./08 Abr./07	Abr./08 Mar./08	Abr./08 Abr./07
<b>TOTAL</b>	1.616	1.735	1.731	-4	115	-0,2	7,1
Indústria .....	296	311	319	8	23	2,6	7,8
Comércio .....	276	311	303	-8	27	-2,6	9,8
Serviços .....	844	904	912	8	68	0,9	8,1
Outros (1) .....	200	209	197	-12	-3	-5,7	-1,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

4. Segundo a posição na ocupação, o emprego assalariado apresentou estabilidade, o que resultou do comportamento positivo no setor público (mais 2 mil empregos) e negativo no setor privado (menos 2 mil empregos). No âmbito do setor privado, houve pequena variação positiva do emprego assalariado com carteira (mais 3 mil postos de trabalho) e redução entre os sem carteira (menos 5 mil). Os autônomos e os empregados domésticos tiveram reduções em seus níveis ocupacionais (menos 8 mil e 6 mil ocupados, respectivamente), enquanto o agregado demais posições – que engloba empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc. – registrou elevação de 10 mil ocupações (Tabela C).

**Tabela C**

**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - Abr./07, Mar./08 e Abr./08**

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Abr./07	Mar./08	Abr./08	Abr./08 Mar./08	Abr./08 Abr./07	Abr./08 Mar./08	Abr./08 Abr./07
<b>TOTAL</b> .....	1.616	1.735	1.731	-4	115	-0,2	7,1
<b>Total de Assalariados (1)</b> .....	1.103	1.164	1.164	0	61	0,0	5,5
Setor Privado .....	893	970	968	-2	75	-0,2	8,4
Com Carteira Assinada .....	743	809	812	3	69	0,4	9,3
Sem Carteira Assinada .....	150	161	156	-5	6	-3,1	4,0
Setor Público .....	210	194	196	2	-14	1,0	-6,7
<b>Autônomos</b> .....	263	297	289	-8	26	-2,7	9,9
<b>Empregados domésticos</b> .....	111	113	107	-6	-4	-5,3	-3,6
<b>Demais Posições (2)</b> .....	139	161	171	10	32	6,2	23,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

5. O rendimento médio real, que é referente ao mês de março, apresentou redução para os ocupados (-1,5%) e relativa estabilidade para os assalariados (-0,1%). No caso dos ocupados, o comportamento negativo se repete pelo terceiro mês consecutivo. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder, respectivamente, a R\$ 1.016 e a R\$ 1.027 (Tabela D).
6. A massa de rendimentos reais dos ocupados apresentou redução de 2,1% e a dos assalariados, de 1,0%, em movimento negativo que ocorre pelo terceiro mês consecutivo. No caso dos ocupados, a redução da massa de rendimentos reais deveu-se principalmente à queda do rendimento médio real, pois o nível de ocupação registrou relativa estabilidade; quanto aos assalariados, a redução da massa de rendimentos reais foi ocasionada por variações negativas tanto do salário médio real quanto do nível de emprego (Gráfico C).

**Tabela D**

**Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - Mar./07, Fev./08 e Mar./08**

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	Mar./07	Fev./08	Mar./08	Mar./08	Mar./08
				Fev./08	Mar./07
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b> .....	1.034	1.031	1.016	-1,5	-1,7
<b>Total de Assalariados</b> .....	1.067	1.028	1.027	-0,1	-3,7
Setor Privado .....	913	891	896	0,6	-1,9
Indústria .....	960	952	955	0,3	-0,5
Comércio .....	771	729	771	5,8	0,0
Serviços .....	952	924	919	-0,5	-3,5
Com Carteira Assinada .....	959	936	944	0,9	-1,6
Sem Carteira Assinada .....	669	659	642	-2,6	-4,0
Setor Público .....	1.765	1.768	1.745	-1,3	-1,1
<b>Trabalhadores Autônomos</b> .....	839	885	834	-5,8	-0,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

Nota: Inflator utilizado: IPC-IEPE; valores em reais de mar./08.

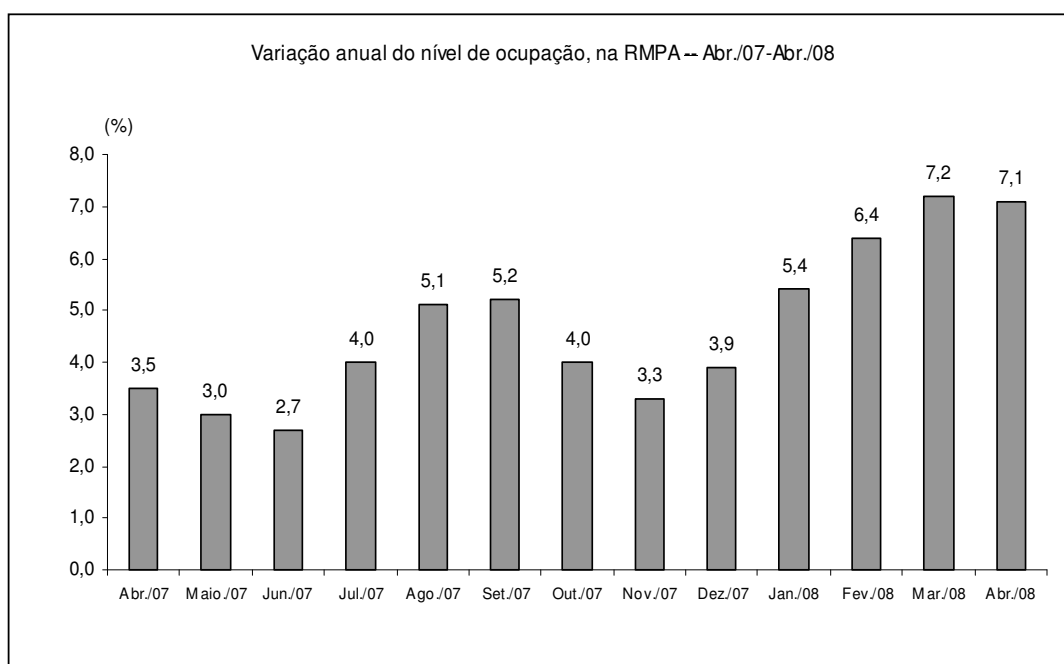
## Comportamento em 12 meses

7. Na comparação entre abril de 2007 e abril de 2008 a taxa de desemprego total na RMPA registrou queda, passando de 13,6% da PEA para os atuais 12,0%. Esse resultado decorreu tanto da redução da taxa de desemprego aberto (de 10,1% da PEA para 9,0%) quanto da taxa de desemprego oculto (de 3,5% para 3,0%).
8. Nesse período, o nível ocupacional teve alta expressiva, de 7,1% (Gráfico B), tendo-se gerado 115 mil postos de trabalho. Com esse bom desempenho, o número

de ocupados superou o de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho (97 mil), provocando redução de 18 mil pessoas no contingente de desempregados. Note-se que o aumento importante da parcela da População em Idade Ativa que se encontra engajada no mercado de trabalho, expresso na elevação da taxa de participação – de 56,5% para 58,2%, no período – arrefeceu o impacto positivo do comportamento da ocupação sobre o desemprego.

9. Nos últimos 12 meses, o número de postos de trabalho ampliou-se nos principais setores de atividade econômica: 68 mil nos serviços (8,1%), 27 mil no comércio (9,8%), 23 mil na indústria (7,8%) e apenas 1 mil na construção civil (1,2%). O único setor a apresentar redução no contingente ocupado foi o de serviços domésticos (-3,6% ou - 4 mil pessoas).

**Gráfico B**



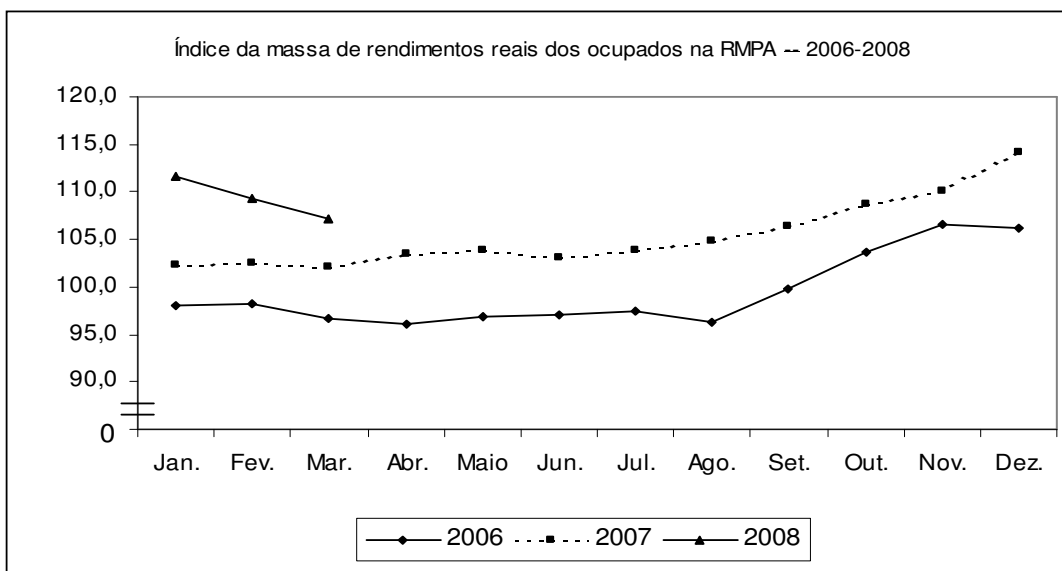
FONTE: PED-RMPA – Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Por posição na ocupação foi expressiva a elevação do assalariamento no setor privado (75 mil pessoas), no período, especialmente pela contratação de empregados com carteira de trabalho assinada (69 mil pessoas); entre aqueles sem carteira assinada o acréscimo foi de 6 mil trabalhadores. Já no setor público houve retração do emprego assalariado (- 14 mil pessoas). Crescimento importante foi registrado também para o contingente de trabalhadores autônomos (26 mil) e para o conjunto que integra as demais posições ocupacionais – empregador, dono de negócio familiar, profissional universitário autônomo, trabalhador familiar sem remuneração, etc. – (32 mil), ao passo que diminuiu o número de empregados domésticos (- 4 mil).

11. Entre março de 2007 e de 2008 registrou-se queda no **rendimento médio real** tanto para ocupados (-1,7%) quanto para assalariados (-3,7%). Registre-se que, nesta base de comparação, esta é a primeira vez que esses indicadores acusam variação negativa, desde março de 2007.
12. No mesmo período, a **massa de rendimentos reais** elevou-se em 4,8% para o total de ocupados e em 1,0% para os assalariados. Em ambos os casos o resultado decorreu exclusivamente do aumento da ocupação, uma vez que houve declínio dos rendimentos médios reais.

**Gráfico C**



FONTE: Convênio - FEE, FGTAS-SINE/RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: 1-Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2- Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

#### Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS/SINE-RS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.